

O Programa de Qualificação Profissional do Governo Federal vai mudar. E as mudanças serão anunciadas aos secretários estaduais do Trabalho, pelo Ministro Francisco Dornelles nesta quinta-feira. As inovações que vamos fazer respondem a denúncias e reclamações sobre distorções e desvios de recursos.

Mandei apurar as denúncias e, ao mesmo tempo, recomendei ao Ministro que criasse mecanismos de defesa do programa. Esse programa, que preparou até o ano passado 8 milhões e 300 mil brasileiros para o mercado de trabalho, é patrocinado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT. A qualificação profissional é muito importante, tem melhorado muito o desempenho dos nossos trabalhadores e chegou a hora de dar um passo à frente.

O programa vai continuar sendo desenvolvido pelos Estados, mas seremos cada vez mais rigorosos na fiscalização. E quais são as mudanças que o Ministro do Trabalho vai levar ao conhecimento dos representantes dos Estados?

Para começar, cada estado terá que abrir uma conta no Banco do Brasil, especificamente para receber os recursos do FAT para os cursos de qualificação. Uma conta carimbada, como se diz. O Ministério do Trabalho receberá mensalmente o extrato dessa conta para verificar como está sendo gasto o dinheiro.

Outra mudança importante: o Ministério do Trabalho vai contratar uma universidade em cada estado para fazer auditorias nos cursos, para fiscalizar tudo. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o

IPEA, já está preparando o modelo de avaliação que deve ser seguido pelas universidades.

Na reunião de quinta-feira, o Ministro Dornelles também vai comunicar aos secretários de Trabalho que os programas de qualificação desenvolvidos nos estados serão apresentados aos Tribunais de Contas e às Assembléias Legislativas, ou seja, os deputados estaduais de todos os partidos e os conselheiros dos Tribunais de Contas vão conhecer previamente quais os cursos que serão ministrados, quais os estabelecimentos que vão ministrar e até a relação de alunos.

O Ministério do Trabalho criou ainda um programa na Internet, chamado de Ouvidoria. Esse será o canal de comunicação para qualquer pessoa fazer sugestões e críticas ao Ministério. Além disso, a página do Ministério na Internet também vai divulgar a relação dos cursos de qualificação e de todos os alunos.

Como dá para você perceber, estamos adotando medidas eficazes de fiscalização. A utilização de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador para realização de cursos de qualificação de cidadãos brasileiros merece aplausos e o estímulo de todos. Nós vamos manter o programa, e uma fiscalização rigorosa vai melhorar o nível de aprendizado e oferecer mais mão-de-obra qualificada para o nosso país.